

Celebrar uma Europa que se uniu com a pandemia

1 Faz sentido celebrar esta Europa que continua a andar a várias velocidades?

2 O processo de vacinação contra a covid-19 foi facilitado pela união da Europa?

3 O Plano de Recuperação e Resiliência é o melhor exemplo da força que a Europa pode ter?



FERNANDA CARDOSO - DIRECTORA REGIONAL DOS ASSUNTOS EUROPEUS



1 Faz sempre sentido celebrar a Europa. A Europa da paz, dos valores, dos direitos humanos, da liberdade da democracia, do pluralismo, da não discriminação, da tolerância, da solidariedade, da prosperidade e do desenvolvimento económico. A questão incontornável das diferentes velocidades deu origem, em 1988, a uma política fundamental da União Europeia, a Política de Coesão. Esta política implementada por Jaques Delors, que visa reduzir o fosso entre as diferentes regiões, tem sido sucessivamente adaptada sem se

distanciar dos seus princípios originais traduzidos no apoio às regiões mais desfavorecidas. Sendo a principal política europeia de investimento, tem por objetivo reforçar a capacidade de territórios com desvantagens específicas potenciando o seu desenvolvimento e a convergência com as regiões mais desenvolvidas da Europa.

2 Apesar de nem tudo ter corrido bem, a definição de uma estratégia europeia foi muito importante para o sucesso de todo este processo. Em junho de 2020 a Comissão Europeia apresentou uma estratégia da UE para acelerar o desenvolvimento, o fabrico e a disponibilização de vacinas contra o COVID 19. A estratégia delineada visou garantir a qualidade, a segurança e a eficácia das vacinas. Por outro lado, pretendeu assegurar aos Estados-Membros um acesso rápido, garantindo um acesso equitativo a uma vacina a preços acessíveis, o mais rapidamente possível. Alguns problemas relacionados com os atrasos no fornecimento de vacinas e as

questões relacionadas com os receios dos efeitos secundários e as novas variantes, não permitiram que a estratégia da Comissão fosse implementada na sua plenitude. No entanto a disponibilização de vacinas está a aumentar e prevê-se que 70% da população de metade dos Estados-membros esteja vacinada até o próximo verão.

3 O Plano de Recuperação e Resiliência é uma resposta fundamental da União Europeia à crise económica e social que se instalou na sequência da crise pandémica. Trata-se de uma resposta única e inovadora, com montantes substanciais que vêm acrescer ao Quadro Financeiro Plurianual da União Europeia 2021-2027. O Mecanismo de Recuperação e Resiliência é o principal instrumento do Plano e visa apoiar investimentos, reforçar a coesão e resiliência, atenuando as consequências da crise COVID -19. Circunstâncias extraordinárias pressupõe respostas extraordinárias e esta é uma resposta determinante.